

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Situada em Guimarães, a Be Stich é uma fábrica têxtil dedicada à produção de produtos para a casa, designadamente para cama, banho e de mesa. Esta empresa, com vinte anos de laboração, conta com cerca de 200 trabalhadores. O seu proprietário é Rui Machado, presidente do Pevidém Sport Clube.

Aos 200 trabalhadores não foi ainda pago o subsídio de férias. Em agosto, em pleno período de gozo de férias, 60 trabalhadores foram alvo de um despedimento coletivo, comunicado por carta datada de 14 de agosto.

Nesta carta, a empresa refere que “a crise que neste momento atravessa o setor têxtil” que terá levado à “diminuição da procura dos bens e serviços desta empresa” e “obriga à redução dos seus custos operacionais”, denominando o processo como uma “reorganização e reestruturação”. Esta inclui “a sua produção, o seu planeamento e a sua estrutura de direção, com a necessária e urgente contração dos custos inerentes”.

A Be Stich prossegue afirmando que “o mercado não permite prever uma recuperação que justifique a manutenção dos postos de trabalho em causa, cujo custo se torna demasiado oneroso em face dos resultados expectáveis”, não há “condições para continuar a laborar com todos os seus trabalhadores, não lhe restando outra alternativa senão promover o despedimento coletivo”.

O Bloco de Esquerda expressa a sua total solidariedade para com os trabalhadores da Be Stich, em particular com os que foram confrontados com o despedimento numa altura em que estavam de férias e esperavam naturalmente voltar ao trabalho em setembro.

Consideramos fundamental que as instituições devidas intervenham, de modo a assegurar o paragemtno integral de todos os valores devidos aos trabalhadores despedidos bem como aos que se encontram ainda em funções.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. O despedimento coletivo na Be Stich foi devidamente comunicado às entidades competentes?
3. Que medidas pretende tomar o Governo para que seja assegurado o pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores das Be Stich? Encontram-se em atraso outros pagamentos aos trabalhadores?
4. Que medidas vai o Governo adotar para defender os postos de trabalho destes trabalhadores?
5. A Autoridade para as Condições do Trabalho vai efetuar uma ação inspetiva à Be Stich?
6. Já foram anteriormente efetuadas ações inspetivas à Be Stich? Em caso de resposta afirmativa, qual o resultado dessas ações?

Palácio de São Bento, 1 de setembro de 2023

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)